

SOBRE A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jorge Luiz de Andrade Trindade¹

Marielly de Moraes²

Alexandre Simões Dias³

O foco deste trabalho é a formação do Fisioterapeuta na Atenção Primária, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Fisioterapia no Brasil e as políticas de saúde, contexto de práticas e complexidades. O modelo de condução na construção do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde envolve o diagnóstico comunitário baseado em identificação de problemas locais. Neste sentido, são utilizados registros referentes a políticas de saúde que possam identificar situações de contribuição do profissional em seu campo e núcleo profissional. Seguindo os pressupostos do reconhecimento do outro no seu contexto cultural na produção do cuidado e na abordagem do usuário do serviço de saúde são construídos conhecimentos em premissas de um embasamento teórico, suporte do fazer em ato. Método: O relato de experiência, fundamenta-se nas DCNs e intervenções sistematizadas onde o acadêmico em fase de estágio no Campo da Atenção Primária em Saúde passa por vivências que proporcionam o processo de vínculo e a identificação de características da população e seu território, para a tomada de decisões na construção de condutas junto aos usuários do serviço de saúde. Estas intervenções, envolvem ações coletivas para a promoção da saúde com foco em processos de planejamento, abordagens individuais e coletivas com grupos de educação em saúde e discussões teóricas a fim de fundamentar o fazer no cotidiano do fisioterapeuta em Unidades de Saúde da Família. Resultados: durante o período de estágio são organizados trabalhos com grupos com metodologias e técnicas de ensino-aprendizagem variadas, que valorizam as experiências dos indivíduos e suas comunidades, visitas domiciliares a pessoas restritas ao leito e ao domicílio e com alterações cinético-funcionais, bem como recém-nascidos e puérperas - objetivando o monitoramento nos primeiros anos de vida; e idosos, com o intuito de promover saúde e melhoria da qualidade de vida. Conclusão: A trajetória formativa do fisioterapeuta na Atenção Primária, pensando as DCNs contempla questões problematizadoras da complexidade do fazer em uma comunidade pertencente a determinado território, considerando suas singularidades e especificidades e valorizando elementos próprios do itinerário de cuidado em saúde do usuário a partir do contato com seu contexto e história de vida. Com o entendimento dos processos culturais inerentes aos grupos de cuidados e comunidade em geral, perfaz-se um caminho de formação que permeia o sentido de ser e fazer profissional, instigando a formação de um profissional crítico e reflexivo na trajetória do humano e do possível na abordagem do sujeito.

Palavras-chave: Diretrizes curriculares nacionais. Fisioterapeuta. Atenção primária em saúde.

¹ Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva, docente da Universidade Feevale.

² Fisioterapeuta, Mestre em Ciências do Movimento Humano, docente da Universidade Feevale.

³ Fisioterapeuta, Doutor em Ciências Biológicas, docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.